



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
FACULDADE DE QUÍMICA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS

MÁRCIA LORENY GOMES SANTOS

O ENSINO REMOTO: PROCESSO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DO
COVID-19 EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MARABÁ-PA

MARABÁ-PA

2023

MÁRCIA LORENY GOMES SANTOS

**O ENSINO REMOTO: PROCESSO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DO
COVID-19 EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MARABÁ-PA**

Trabalho de conclusão de curso,
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Ciências Naturais, da Universidade Federal do
Sul e Sudeste do Pará.

Orientadora: Prof. Dra. Sheila Maysa Gordo

MARABÁ-PA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Biblioteca Setorial Campus do Tauarizinho

S237e Santos, Márcia Loreny Gomes

O ensino remoto : processo de ensino durante a pandemia do COVID-19 em escolas públicas de Marabá-PA / Márcia Loreny Gomes Santos. — 2023.

Orientador(a): Sheila Maysa Gordo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Ciências Exatas, Faculdade de Química, Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais, Marabá, 2023.

1. Ensino à distância. 2. COVID-19, Pandemia de, 2020-.3. Escolas públicas - Marabá (PA). I. Gordo, Sheila Maysa, orient.
II. Título.

Elaborado por Adriana Barbosa da Costa CDD: 22. ed.: – CRB371.35098115

MÁRCIA LORENY GOMES SANTOS

**O ENSINO REMOTO: PROCESSO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DO
COVID-19 EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MARABÁ-PA**

Data da defesa: Marabá (PA), ____ de ____ de 2023.

Trabalho de conclusão de curso,
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Ciências Naturais, da Universidade Federal
do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA,
PA) – Campus III de Marabá/PA.

Banca Examinadora

Prof^o Dra. Sheila Maysa da Cunha Gordo

Orientadora

Prof^o Dr. Ulisses Brigatto Albino

FAQUIM-Unifesspa

Prof^o Dra. Íris Maria de Moura Possas

FAQUIM-Unifesspa

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser meu guia, minha fortaleza, por ter me ajudado a enfrentar todos os obstáculos durante todos os anos de curso e vida.

Em especial ao meu pai, Marcos, e minha mãe Elizângela por sempre me apoiarem e acreditarem nos meus sonhos, por toda dedicação e incentivo, por não medirem esforços para que eu chegasse nessa etapa da minha vida. Dedico ao meu grande amor, Rossberg Viana, por sempre me apoiar e nunca me deixar desistir.

Dedico às minhas irmãs de vida, Letícia e Sabrina Nayara, por toda parceria desde o ensino médio e cursinho pré-vestibular, por sempre estarem presentes em minha vida.

Aos meus colegas de turma minha eterna gratidão por todos esses anos de parceria durante o curso. Em especial a minha panelinha da faculdade.

Gratidão a todo corpo docente da Universidade que sempre transmitiram conhecimento com muito profissionalismo e dedicação. Em especial, agradeço à professora Sheila Maysa Gordo por ter acreditado no meu potencial e topado ser minha orientadora nos últimos minutos. Gratidão por toda paciência, compreensão e dedicação.

Ao professor Sebastião Cruz, gratidão, por ter me ajudado a desenvolver minha pesquisa e por ter dado rumo e sentido ao meu trabalho. Professor Emerson Boscheto, Cleisianu Rodrigues, Claudio Emídio e Ulisses Albino, que privilégio ter sido aluna de vocês. Todos os professores foram fundamentais para minha trajetória na universidade.

*“Todas as vitórias ocultam uma
abdicação.”*

(Simone de Beauvoir, 2009)

RESUMO

A pandemia da Covid-19, é uma doença infecciosa transmitida pelo ar causada pelo vírus SARS-CoV-2, e foi um dos maiores desafios sanitários mundiais vivenciados pela população desde o início do ano de 2020, e se propagou até meados do ano de 2023 e ainda hoje se sente os impactos que esta doença causou. Devido aos altos índices de mortalidade, ocorrida no mundo todo, foi necessário a Organização Mundial da Saúde decretar quarentena, o estado do Pará também iniciou a quarentena e assim como outros estados, decretou o fechamento de estabelecimentos e escolas, o que gerou danos em todos os setores. Dentre estes podemos destacar a Educação, que impactou de forma direta os alunos, professores e a gestão escolar. Dessa forma, o Ministério da Educação, O Conselho Nacional de Educação, as Secretarias de Educação e Escolas tiveram que se readequar às novas propostas de ensino-aprendizagem junto com alunos e professores, adotando várias medidas, de forma que as aulas não fossem interrompidas, dentre estas, a mais utilizada foi o ensino remoto. O estudo foi desenvolvido com base em coleta de dados em três escolas de núcleos diferentes no Município de Marabá, foram aplicados dois questionários com questões de múltiplas escolhas e abertas, via *Google Forms*, com a finalidade de coletar narrativas dos docentes das escolas envolvidas. Pretende-se abordar nesta pesquisa as metodologias, dificuldades e estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nas escolas de Marabá-PA durante a suspensão das aulas no período da pandemia do covid-19. De modo geral, podemos destacar que de acordo com a percepção dos docentes das escolas envolvidas a pandemia trouxe enormes desafios e desencadeou problemas e dificuldades de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Pandemia; Marabá-PA; Amazônia.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic, is an airborne infectious disease caused by the SARS-CoV-2 virus, and was one of the biggest global health challenges experienced by the population since the beginning of 2020, and it spread until mid-2020. 2023 and even today the impacts that this disease has caused are felt. Due to the high mortality rates, which occurred worldwide, it was necessary for the World Health Organization to decree quarantine, the state of Pará also started the quarantine and, like other states, decreed the closure of establishments and schools, which caused damage to all the sectors. Among these we can highlight Education, which directly impacted students, teachers and school management. In this way, the Ministry of Education, the National Council of Education, the Departments of Education and Schools had to adapt to the new teaching-learning proposals together with students and teachers, adopting various measures, so that classes were not interrupted, among these, the most used was remote teaching. The study was developed based on data collection in three schools from different nuclei in the Municipality of Marabá, two questionnaires with multiple choice and open questions were applied, via Google Forms, in order to collect narratives from the teachers of the schools involved. It is intended to address in this research the methodologies, difficulties and teaching and learning strategies used in schools in Marabá-PA during the suspension of classes during the period of the covid-19 pandemic. In general, we can highlight that, according to the perception of the teachers of the schools involved, the pandemic brought enormous challenges and triggered problems and difficulties in teaching and learning.

Key words: Remote Learning; Pandemic; Maraba-PA; Amazon.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Perfil dos professores entrevistados.....	18
Quadro 02 – Estratégias e planos de ações.....	19
Quadro 03 – Metodologias e ferramentas utilizadas pelos professores.....	20
Quadro 04 - Dificuldades dos professores.....	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Ações realizadas pelas redes de ensino.....	20
Figura 02 - Metodologias utilizadas.....	21
Figura 03 - Materiais de apoio.....	22
Figura 04 - Métodos avaliativos.....	22
Figura 05 - Problemas de aprendizagem.....	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVO GERAL.....	14
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1 A PANDEMIA DO COVID-19.....	14
3.2 ENSINO REMOTO.....	15
3.3 LEGISLAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	15
3.4 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E OS DESAFIOS.....	16
4. METODOLOGIA.....	17
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

Segundo Paulo Freire, 1997 não há uma única forma de educar, mas existem educações ocorrendo em diferentes tempos, espaços, e estabelecendo diversas formas de relação dos sujeitos com o conhecimento movidos por uma ideia do que é educação e complementando as teorias da educação a escola, enquanto instituição historicamente estabelecida e destinada à educação formal na sociedade, necessita ter uma proposta pedagógica explícita que define e orienta as ações de todo o coletivo escolar (WEYH et al, 2020).

Ao longo da nossa história escolar, o ensino era tradicionalmente presencial, exceto em casos de hospitalização por longos períodos ou doenças que impedem o aluno de frequentar o ambiente escolar, nos quais a educação a distância é prevista por lei para que a continuação da aprendizagem não seja prejudicada (VELLAR, 2021).

O Covid-19, também conhecido como coronavírus, é uma doença infecciosa transmitida pelo ar causada pelo vírus SARS-CoV-2. Resultando assim, a pandemia que foi um dos maiores desafios sanitários mundiais do século XXI. (BRASIL, Organização Mundial da Saúde; BRUM et al., 2022). Esta pandemia provocou o interrompimento de atividades presenciais em mais de 90% das instituições de ensino no mundo (UNESCO, 2020). Deste modo, tal ação gerou altos impactos em todos os setores. Dentre estes podemos destacar a Educação, que impactou de forma direta os alunos, professores e a gestão escolar.

Diante disso, a solução encontrada para tal momento foi o ensino remoto emergencial, o termo remoto significa longe no espaço e indica um afastamento geográfico (MONTEIRO et al., 2020). O Ensino remoto é, portanto, uma forma de ensino ou aula que requer o afastamento geográfico de professores e alunos devido às limitações impostas pela pandemia, que impede a presença física de estudantes e professores nos espaços geográficos das

instituições educacionais (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020, P. 8). É importante ressaltar que o ensino remoto e ensino a distância (EAD) se assemelham apenas pelo fato de que ambos constituíssem em um ensino com ajuda da tecnologia (GARCIA et al, 2020).

O Ministério da Educação (MEC) identificou alguns riscos decorrentes da suspensão das aulas presenciais. Entre eles estão, retrocessos do processo educacional, danos estruturais e sociais para estudantes e suas famílias de baixa renda, aumento da evasão escolar e dificuldade de acesso às tecnologias digitais. Com isso, o Ministério da Educação juntamente com o Conselho Nacional de Educação (CNE), emitiram orientações para as redes de ensino com o objetivo de assegurar o ensino e aprendizagem essenciais no contexto da pandemia. As orientações contidas no parecer CNE/CP nº5/200 traz questões sobre a reorganização do calendário escolar e a possibilidade de desenvolvimento de atividades não presenciais para o cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia do covid-19. Vale ressaltar também o parecer CNE/CP nº 11/2020 que tem como objetivo apresentar “Orientações Educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.”

A Secretaria Municipal de Educação juntamente com o Conselho de Educação, dispõe o decreto nº 22, de 18 de março de 2020 em que suspende as aulas presenciais do município de Marabá-PA. Em abril de 2020, a SEMED mapeou a quantidade de estudantes com acesso à internet e recursos tecnológicos, como computadores, para garantir que a implantação do ensino remoto atendesse todos os estudantes (BRITO, 2021). Vale ressaltar que a rede municipal tem 54 mil estudantes matriculados, divididos em 200 escolas, sendo 105 unidades em zona urbana, abrangendo 42 mil alunos, e outras 95 em zona rural, com 12 mil alunos (BRITO, 2021). Uma das principais características da pesquisa nas escolas é evidenciar e constatar as dificuldades e percepção dos professores com a implantação do ensino remoto emergencial durante a pandemia. Além de, caráter explicativo pelo fato de que pesquisa tem o foco em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2007).

Portanto, este trabalho tem como objetivo identificar as metodologias, dificuldades e estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas em algumas escolas de

Marabá-PA durante a suspensão das aulas no período da pandemia do covid-19. A fim de evidenciar os fatores e desafios encontrados pelos professores.

2. OBJETIVO GERAL

Pesquisar e compreender as metodologias de ensino adotadas pelos docentes nas escolas de três núcleos diferentes do município de Marabá-PA.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as metodologias abordadas durante a pandemia.

Identificar as dificuldades do ensino durante a pandemia .

Verificar a percepção dos docentes em relação ao desenvolvimento de ensino e aprendizagem no ensino remoto.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A PANDEMIA DO COVID-19

O Covid-19, também conhecido como coronavírus, é uma doença infecciosa transmitida pelo ar causada pelo vírus SARS-CoV-2 (BRASIL, Organização Mundial da Saúde). O Covid-19 passou a ser considerado uma pandemia no início de 2020, pela Organização Mundial da Saúde, (WHO, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde, os sintomas da doença se dividem em casos assintomáticos, em que as pessoas infectadas não apresentam sintomas, mas testam positivo, e casos leves, com sintomas como tosse, dor de garganta, febre ou coriza, já os casos moderados possuem sintomas mais frequentes. Casos graves ou críticos são: sepse, desconforto respiratório agudo, insuficiência respiratória grave, pneumonia grave, necessidade de suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva (BRASIL, Ministério da Saúde).

É importante ressaltar que um dos quadros mais críticos é o da síndrome respiratória grave que apresenta Dispneia que é basicamente falta de ar ou desconforto respiratório, pressão no tórax ou baixa saturação de oxigênio. O vírus SARS-Cov-2 pode ser transmitido através de contato direto com uma pessoa infectada, ou pode ser

transmitido por gotículas respiratórias expelidas por uma pessoa contaminada, através de tosse ou espirros. (BRASIL, Ministério da Saúde).

3.2 ENSINO REMOTO

O Ensino remoto emergencial foi uma das alternativas adotadas para o período pandêmico, com o objetivo de dar continuidade ao calendário escolar assegurando o ensino e aprendizagem essenciais.

Antes da pandemia do covid-19 um dos métodos utilizados era o EaD - ENSINO A DISTÂNCIA. É importante ressaltar que o Ensino Remoto e o Ensino a distância são análogos somente por serem um tipo de TIC - Tecnologias da informação e comunicação (GARCIA et al, 2020).

Portanto, o ensino remoto pode ser entendido como uma solução emergencial temporária e alternativa cuja finalidade é dar continuidade às atividades de ensino, com atividades síncronas que ocorrem por meio de plataformas como *Google Meet, Microsoft Teams, Zoom*, ou ainda com adoção de atividades assíncronas, para as quais geralmente são utilizadas plataformas como *Moodle, Google Classroom, Google Drive, Google Forms* (CORRÊA; BRANDEMBERG, 2021).

A educação online pode flexibilizar o ensino e aprendizado, que pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar, mas a rapidez com que se espera que ocorra essa mudança do offline para o online é impressionante (HODGES et al, 2020).

3.3 LEGISLAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

O Ministério da Educação (MEC) junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou o Parecer CNE/CP nº 5/2020 com o objetivo de reestruturar o calendário escolar e apurar a possibilidade de atividades não presenciais para cumprimento da carga horária mínima anual. O processo Nº 23001.000334/2020-21, foi aprovado em 28 de abril de 2020.

Em 1º de abril de 2020, o Governo Federal editou a Medida Provisória Nº 934 que estabelece normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Neste documento expõe algumas ações realizadas pelo Ministério da Educação para

amenizar e controlar os impactos causados pela pandemia, por exemplo, a criação do Comitê Operativo de Emergências (COE) com o objetivo de monitorar as instituições de ensinos federais, estaduais e municipais para saber onde os órgãos competentes devem agir. Além, da disponibilização da plataforma AVAMEC (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação) para formação de profissionais da educação, entre outras ações.

3.4 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES

A pandemia COVID-19 trouxe para alunos e professores um sentido de urgência e adaptação. Frente aos novos desafios, a necessidade maior é de estabelecer um elo entre a rotina de isolamento e a continuidade do ensino (SANTOS et al, 2020). Com a implementação abrupta para o ensino remoto emergencial, muitos estudantes e professores não estavam preparados e possuíam baixo letramento digital. Desta maneira, o letramento digital exige constantes atualizações, pois há uma mudança constante das ferramentas digitais e a capacidade de adaptação às tecnologias digitais passou a ser uma habilidade decisiva para a inclusão social atual (SILUS et al, 2020).

Portanto, um dos desafios encontrados pelos professores durante a pandemia do covid-19, foi a adaptação com as ferramentas digitais para desenvolver atividades pedagógicas. Acrescentando-se também, a dificuldade de comunicação com os alunos e seus responsáveis, considerando que nem todos tinham acesso a internet ou recursos tecnológicos; a capacitação dos professores e alunos diante dos recursos tecnológicos; a disponibilidade efetiva de internet e ferramentas para ambos, revertendo a exclusão digital de alguns alunos.

Desta forma, é preciso o aperfeiçoamento e a capacitação contínua, através de cursos, por exemplo, para a utilização destas ferramentas tecnológicas em sala de aula articuladas com o conteúdo pedagógico, possibilitando o uso de recursos digitais como um aliado de sua prática docente (SILVA; PRATES; RIBEIRO, 2016).

4. METODOLOGIA

Inicialmente recorremos a aportes teóricos que contribuíram para a conceitualização de termos usados na pesquisa, a fim de realizar um levantamento bibliográfico sobre o ensino remoto durante a pandemia do covid-19. Posteriormente, foram desenvolvidos dois questionários com questões de múltiplas escolhas, com a finalidade de identificar as dificuldades e metodologias utilizadas pelos professores das escolas envolvidas. O primeiro questionário expõe questões sobre o ensino e dificuldades encontradas pelos professores durante a pandemia do covid-19. Já o outro questionário traz questões socioeconômicas e de restrições de saúde dos docentes. Os questionários foram feitos através da plataforma Google formulários, encaminhados remotamente juntamente com uma carta de apresentação considerando a acessibilidade e disponibilidade da pesquisadora. Os questionários foram aplicados em três escolas de núcleos diferentes com a participação de doze professores, sendo, uma professora da rede de ensino estadual do núcleo Amapá, onze professores da rede de ensino municipal, sendo uma escola localizada no núcleo São Félix e a outra no Belo Horizonte.

Trata-se então, de um estudo quantitativo e qualitativo que tem como foco a compreensão e interpretação dos dados, análise e identificação das estratégias de ensino utilizadas e desafios encontrados pelos professores.

De acordo com Goldenberg (1997, p. 34),

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem

permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, P. 34).

Portanto, utilizou-se a abordagem qualitativa para esta pesquisa com objetivo de coletar dados em relação a sentimentos e percepção de alguns professores de escolas públicas municipal e estadual de Marabá-PA durante a suspensão das aulas presenciais no período da pandemia do Covid-19.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise de dados proveniente dos questionários, que contou com a participação de doze professores, foi observado que 90% dos professores entrevistados atuam na rede de ensino municipal e 10% estadual. Todos os entrevistados possuem ensino superior completo. Vale ressaltar também que 91,7% possuem mais de 5 anos lecionando e 8,3% entre 3 a 5 anos lecionando com a carga horária de 75% 40h ou mais horas/aula, e de 8,3% possuem a carga horária de 21 a 24h/aula. Pode-se então, notar uma predominância de jornadas de trabalhos intensas.

QUADRO 01 - Perfil dos professores entrevistados

Perguntas	Percentual
Área de ensino em que atua: Municipal Estadual	90% 10%
Anos lecionando: Há menos de 1 ano De 1 a 3 anos De 3 a 5 anos Mais de 5 anos	8,3% 91,7%
Escolaridade: Ensino médio completo Ensino médio/magistério Ensino superior	100%
Em quantas escolas trabalha: Apenas nesta escola Em 2 escolas Em 3 escolas Em 4 ou mais escolas	58,3% 16,7% 8,3% 16,7%

Carga horária semanal:	
De 21 a 24 horas/aula	8,3%
De 30 a 39 horas/aula	16,7%
De 40 ou mais horas/aula	75%

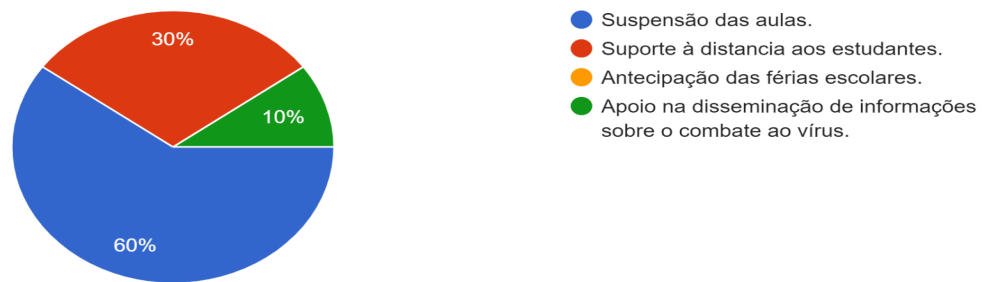
FONTE: Autor, 2023.

Em relação a estratégias e planos de ação estabelecidos pelo Ministério da Educação em conjunto com as secretarias e escolas que tiveram que se readequirir às novas propostas de ensino-aprendizagem, adotando algumas medidas para que as aulas não fossem interrompidas neste período. Podemos observar no quadro 02 que, 100% dos professores entrevistados responderam que houve reuniões de planejamentos virtuais com a gestão escolar com objetivo de estabelecer, assegurar e readaptar o calendário escolar. Podemos destacar também, que 90% respondeu que houve suporte e treinamento para o ensino de forma remota e 10% respondeu que não houve. É importante destacar algumas ações realizadas pelas redes de ensino, 60% dos entrevistados responderam que houve suspensão das aulas presenciais, 30% responderam que houve suporte a distância para os alunos e 10% responderam que houve apoio na disseminação de informações sobre o combate ao vírus e fake news. Podemos visualizar na tabela e na figura 01 abaixo.

Quadro 02 - Estratégias e planos de ações realizadas pelas instituições de ensino

Perguntas	Percentual
Foram realizadas reuniões de planejamento virtuais com a gestão escolar? Não Sim	100%
Houve adaptação do currículo escolar? Não Sim	100%
Houve suporte ou treinamento para o ensino de forma remota? Não Sim	10% 90%

FONTE: Autor, 2023.

FIGURA 01 - Ações realizadas pelas redes de ensino.

FONTE: Autor, 2023.

No que diz a respeito das metodologias e ferramentas utilizadas pelos professores, podemos destacar que foram enviados materiais/conteúdos didáticos para os alunos durante este período remoto, 100% dos entrevistados responderam que sim. Entretanto, 10% responderam que os alunos não tiveram suporte para resolução das atividades pedagógicas enviadas e 90% responderam que houve sim. É importante acentuar, que o ensino remoto tem sua base na utilização de ferramentas tecnológicas que permitem o desenvolvimento das aulas utilizando programas e plataformas que enriquecem e facilitam a internalização dos assuntos. No entanto, devido à falta de qualificação, treinamento e acesso às tecnologias, alguns recursos são mais utilizados que outros (MATTOS et al, 2020).

Quadro 03 - Metodologia e ferramentas utilizadas pelos professores

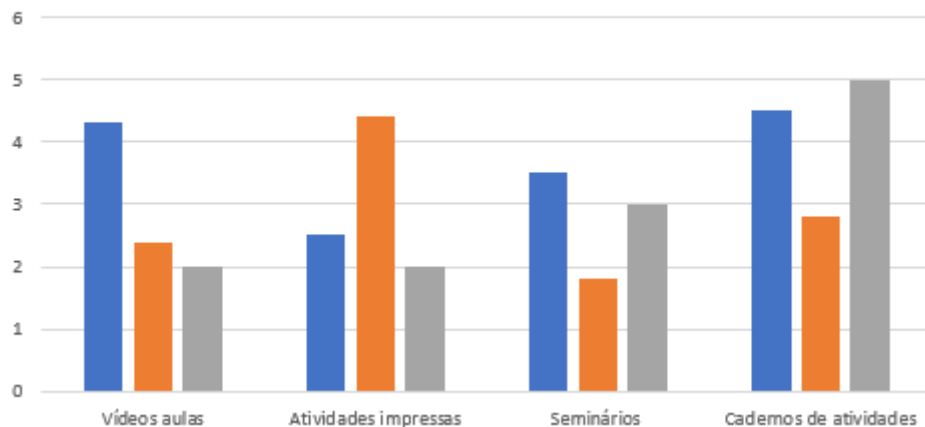
Perguntas	Percentual
Foi enviado materiais/conteúdo didáticos para os estudantes? Não Sim	100%
Os alunos tiveram suporte para resolução de suas	

atividades pedagógicas? Não Sim	10% 90%
Foram utilizadas ferramentas tecnológicas? ex: Whatsapp, Classroom, Google Meet etc. Não Sim	100%

FONTE: Autor, 2023.

As estratégias de ensino-aprendizagem envolvem os meios utilizados pelo professor para otimizar o processo de aprendizagem dos alunos, extraindo deles o melhor aproveitamento e ajudando-os a adquirir e a fixar o conteúdo que foi ministrado na sua prática educativa (MASETTO, 2000; TORRES et al, 2023). De acordo com a figura 02 pode-se observar as metodologias utilizadas pelos professores foram vídeos aulas, atividades impressas, seminários e cadernos de atividades. As estratégias e métodos de ensino escolhidos e adotados pelos docentes sempre foram importantes e contribuíram no processo de ensino-aprendizagem dos discentes (ALVES, 2022).

FIGURA 02 - Metodologias utilizadas pelos professores.

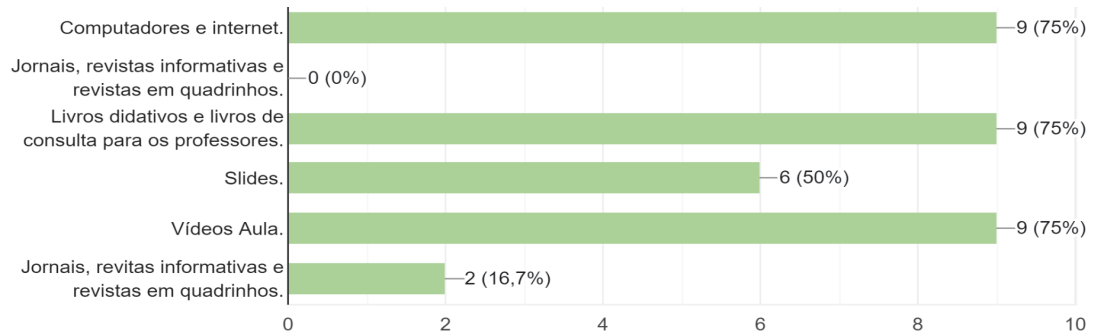


FONTE: Autor, 2023.

Através da figura 03, podemos destacar materiais de apoio educacional utilizadas pelos professores durante o ensino remoto. 75% responderam que utilizaram computadores e internet, 75% utilizaram livros didáticos e livros de consulta para od

professores. 50% respondeu que utilizou slides, 75% videos aulas e 16,7% utilizaram jornais, revistas informativas e revistas em quadrinhos.

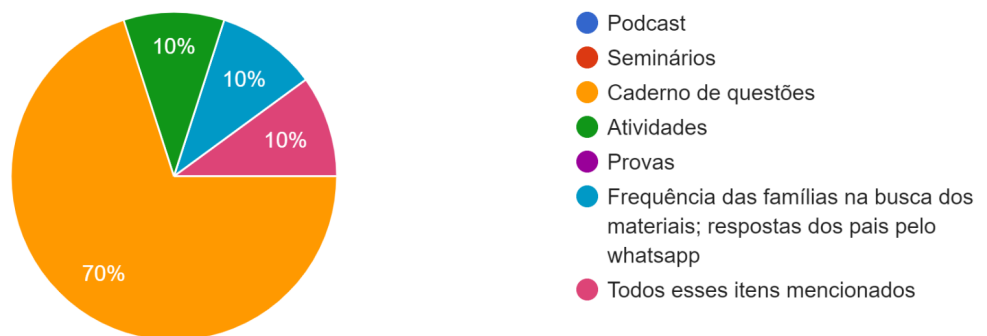
FIGURA 03 - Materiais de apoio educacional



FONTE: Autor, 2023.

É importante destacar também, como os professores realizavam as avaliações dos alunos no período do ensino remoto. 70% respondeu que a avaliação era feita através de caderno de questões, 10 % podcast, 10% através de seminários e 10% respondeu que avaliava através de todos os itens mencionados na figura 04.

FIGURA 04 - Métodos de avaliação.



FONTE: Autor, 2023.

No quadro 05 é possível analisar os sentimentos e percepções dos professores em relação às dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto emergencial. Podemos destacar o relato da professora 9 sobre as dificuldades na percepção dela.

“Sim, muitas, a princípio a própria perda da rotina escolar, perda do contato com o aluno foi um baque, mas era necessário então não tinha o que fazer. Depois o manejo com as ferramentas digitais em minhas aulas foi uma dificuldade, mas todos nós professores nos demos as mãos e buscamos nos apropriar dessas ferramentas, aos poucos esse dificuldade foi superada, após isso. Depois, percebemos o tamanho da nossa obrigação que triplicou, já que tínhamos muitas tarefas que gerou sobrecarga de trabalho. O isolamento social foi também um agravante, psicologicamente sofri muito por ter de me isolar, aquilo me entristecia, me angustiava, e consequentemente me estressava, então foi um turbilhão de coisas, que fez com que esse momento se tornasse muito difícil para todos nós. Eu cheguei a pensar que não queria mais essa profissão, tamanho foi o cansaço e o medo de não conseguir dar conta de tanta coisa (P9).”

QUADRO 05 - Dificuldades na percepção dos professores.

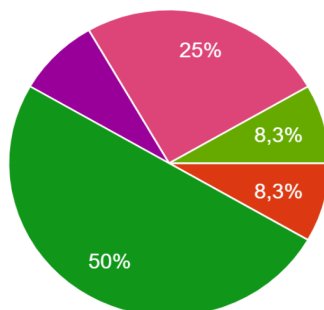
P1 - Sim! De alcançar todos os alunos nas aulas virtuais.
P2 - Sim, me adota principalmente com a tecnologia.
P3 - Sim, porque nem todos participavam da aula.
P4 - Várias dificuldades financeiras...dificuldades quanto ao conhecimento tecnológico...dificuldades com o retorno dos pais...
P5 - Sim, utilizar as ferramentas tecnológicas.
P6 - Sim, exclusão digital dos alunos, inabilidade dos pais para executar as atividades pertinentes a professora.
P7 - Sim, muitas dúvidas dos alunos, que acabaram sendo resolvidas até fora do horário de trabalho.
P8 - Sim, acredito que as mesmas que outros colegas, internet ruim.

P9 - Sim, muitas, a princípio a própria perda da rotina escolar, perda do contato com o aluno foi um baque, mas era necessário então não tinha o que fazer. Depois o manejo com as ferramentas digitais em minhas aulas foi uma dificuldade, mas todos nós professores nos demos as mãos e buscamos nos apropriar dessas ferramentas, aos poucos essa dificuldade foi superada, após isso. Depois, percebemos o tamanho da nossa obrigação que triplicou, já que tínhamos muitas tarefas que gerou sobrecarga de trabalho. O isolamento social foi também um agravante, psicologicamente sofri muito por ter de me isolar, aquilo me entristecia, me angustiava, e conseqüentemente me estressava, então foi um turbilhão de coisas, que fez com que esse momento se tornasse muito difícil para todos nós. Eu cheguei a pensar que não queria mais essa profissão, tamanho foi o cansaço e o medo de não conseguir dar conta de tanta coisa.

FONTE:Autor, 2023.

É importante destacar alguns problemas durante esse período de readaptação do ensino/aprendizagem presencial para o ensino remoto emergencial, por exemplo, a falta de acessibilidade a recursos tecnológicos. O desafio de ensinar e aprender por meio do ensino remoto trouxe muito impacto tanto para os docentes, quanto para os discentes (ALVES, 2022). Na figura 05 podemos observar alguns desafios e problemas destacados pelos professores. Em relação aos possíveis problemas de aprendizagem dos alunos das séries avaliadas podemos destacar que 8,3% dos professores responderam que ocorreu devido ao período de quase 2 anos extenso sem aulas presenciais, 8,3% responderam que estão relacionados ao não cumprimento do conteúdo curricular e devido a falta de infraestrutura. 25% respondeu que os problemas são decorrentes a falta de domínio das plataformas digitais e 50% responderam que os problemas estão relacionados com a falta de assistência e acompanhamento da família nos deveres de casa dos alunos.

FIGURA 05 - Possíveis problemas de aprendizagem dos alunos.



FONTE: Autor, 2023.

Portanto, pode-se observar um impacto no ensino e aprendizagem dos alunos em relação a falta de assistências e acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos. É importante também destacar a falta de estrutura, muitos pais durante o ensino remoto relataram dificuldade em prover internet e celulares ou computadores para os filhos, principalmente se havia mais de um filho. Além de que, muitos se expressaram a dificuldade em conciliar trabalho e a rotina escolar online dos filhos.

É importante ressaltar, a falta de domínio com as plataformas digitais que também foi um problema recorrente durante a pandemia. As mais utilizadas pelos professores foram as ferramentas do *Google* (*Google Meet*, *Google Classroom*, *Google Formulários*). o *Google Classroom* é uma ferramentas assíncronas da educação remota, ou seja, que não ocorre ao mesmo tempo, não é necessário que os sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem estejam conectados ao mesmo tempo para que as tarefas sejam realizadas (DUARTE E MEDEIROS, 2020). Já o *Google Meet* é utilizado para aulas síncronas (SANTOS, JUNIOR E MONTEIRO, 2020).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central desta pesquisa foi identificar as dificuldades do ensino durante o covid-19 e verificar a percepção dos docentes em relação ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem no ensino remoto em três escolas de ensino público no município de Marabá-PA.

Desta forma, os resultados evidenciados mostram que a pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial impactou tanto negativamente quanto positivamente. Em concordância com os aspectos negativos, podemos destacar, as jornadas de trabalhos intensas dos professores, dificuldades de acessos às plataformas de apoio ao ensino, sinal de internet ruim, falta de retorno dos pais, falta de estrutura e equipamentos tecnológicos adequados. Dentre os aspectos positivos, podemos citar a flexibilidade em decorrência da possibilidade em desenvolver atividades assíncrona que é basicamente aulas gravadas que acontecem sem a necessidade de uma interação em tempo real. Contudo, os resultados desta pesquisa reforçam o exposto por Duarte e Medeiros (2020), Alves (2022), que destacam justamente as

dificuldades e limitações encontradas no processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto emergencial.

Pode-se concluir então, que o ensino remoto emergencial foi uma alternativa adotada para o período pandêmico com o objetivo principal de dar continuidade no processo de ensino e aprendizagem após a suspensão das aulas. Ainda que, durante seu desenvolvimento tenha destacado-se algumas dificuldades e desafios enfrentados pelos professores, e causado alguns impactos no ensino e aprendizagem, podemos afirmar que sua missão e implantação foram supridas com sucesso e necessárias para o momento.

Por fim, faz-se necessário realizar novos estudos sobre a educação durante e após a pandemia do covid-19, visto que esta pesquisa foi realizada com a participação de poucos professores, sendo então, necessário novos estudos nesta área para aprimoração.

7. REFERÊNCIAS

Ações do mec em resposta à pandemia de covid-19: relatórios de atividades. Relatórios de atividades. 2020 a 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias_1/relatorio-de-atividades-aponta-acoes-do-mec-e-suas-vinculadas-em-resposta-a-pandemia-de-covid-19/. Acesso em: 02 out. 2022.

ALFARO, L. D. T; CLESAR, C. T. D. S; Giraffa, L. M. M. (2020). **Os desafios e as possibilidades do ensino remoto na educação básica: um estudo de caso com professores de anos iniciais do município de alegre/rs.** *dialogia*. Acesso em: 02 out. 2022.

CASTRO, D. P.; RODRIGUES, N. D. S; Ustra, S. R. V. (2020). **The reflexes of remote teaching in covid-19 pandemic times.** revista edapeci, **20(3)**. como é transmitido. 2021. Ministério da saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>. Acesso em: 02 set. 2022.

CUNHA, L. F. F; SILVA, A, S; SILVA, A, P; **O ensino remoto no brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação.** Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 03 fev. 2021.

Dados sobre impacto da pandemia na educação. São Paulo: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao>. Acesso em: 15 ago. 2022.

Folha informativa sobre covid-19. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 22 ago. 2022.

FRAGA, J, E, S; **Ensino remoto e as dificuldades enfrentadas na pandemia da covid-19. 2021.** 54 f. Monografia (Especialização) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Uniages, Paripiranga, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream>. Acesso em: 22 mar. 2023.

HODGES, C; MOORE, S; LOCKEE, B; BOND, A. (2020). **As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência.** *Revista da escola, professor, educação e tecnologia, 2.*

JESUS, P, T, N. **Impactos educacionais causados pela pandemia.** 2022. 62 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas, Uniages, Paripiranga, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14873/1/Monografia%20-%20Pamala.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2022.

MOREIRA, J. A; SCHLEMMER, E. (2020). **Por um novo conceito e paradigma de educação digital online.** Revista UFG, 20(1). Goiânia/GO. <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/34772>.

NERES, M, L; FREITAS, F, Y, M; FREIRE, L, A. **O desafio do “ensino remoto” no contexto da pandemia da covid-19 na perspectiva de uma professora da rede municipal do ensino de fortaleza.** Revista Arma da Crítica, Fortaleza, ano 10, n. 14, p. 303-311, dez. 2020.

PIMENTA, P. **Educação busca superar estragos da pandemia.** 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/03/educacao-busca-superar-estragos-da-pandemia>. Acesso em: 22 set. 2022.

QUEIROZ, N, F, L; SILVA, R, A; SOUSA, M, R, C, A. **Efeitos da pandemia da covid-19 no processo educacional no brasil entre os anos de 2020 e 2021.** Revista Thema, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 548-562, 28 jun. 2022. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/2798>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SANTOS, DR dos.; OLIVEIRA, KF.; SOARES, ZCB . **Desafios enfrentados pelos professores no cenário pandêmico e pós-pandêmico: os professores e os desafios**

encontrados em tempo de pandemia. Investigação, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, n. 15, pág. e02101523083, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.23083. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23083>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SANTOS, J. R.; ZABOROSKI, E. **Ensino Remoto e Pandemia de CoViD-19: Desafios e oportunidades de alunos e professores. Revista Interacções, [S. l.]**, v. 16, n. 55, p. 41–57, 2020. DOI: 10.25755/int.20865. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/20865>. Acesso em: 20 abr. 2023.

Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no brasil. São Paulo: Instituto Península, mar. 2020. Disponível em: https://institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Pulso-Covid-19_-Instituto-Peninsula.pdf. Acesso em: 15 ago. 2022.

SILVA, F. T.; SILVA, A. P. da. **Educação, currículo e teoria crítica em tempos de pandemia: o que pensam docentes e a comunidade escolar.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v.16, n.3, p.1604-1628, 2021.

Sintomas do covid-19. 2021. Ministério da saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>. Acesso em: 02 set. 2022.

SOUZA, E. M. de F. **Estágio remoto emergencial: refrações de um conceito para o ensino.** Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1-15, 2021. DOI: 10.22481/reed.v2i4.8968. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8968>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SOUZA, M. F. de; FERRÃO, N. da S. D.; CHERMONT, N. M. da S. F. **Os desafios dos professores do ensino médio no ensino remoto em tempos de pandemia. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.]**, v. 3, n. 1, p. e316366, 2021. DOI: 10.47149/pelo.v3i1.6366. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/6366>. Acesso em: 23 mar. 2023.

BRUM, S. O. **Desafios encontrados pela equipe de saúde na implementação do programa de telemonitoramento dos pacientes suspeitos ou confirmados com COVID-19 em Ipatinga/MG.** Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 4, p. 29859-29871, 2022.

WEYH, L. F.; NEHRING, C. M.; WEYH, C. B. **A educação problematizadora de Paulo Freire no processo de ensino-aprendizagem com as novas tecnologias.** Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 44497–44507, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-171. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12858>. Acesso em: 17 may. 2023.

MIZUKAMI, G, N. **Ensino: as abordagens do processo.** 1986.

VELLAR, C, M. **Ensino Remoto na Pandemia: Dificuldades e aprendizados.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 1. Disponível em: <https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2021/601_ensino_remoto_na_pandemia_dificuldades_e_aprendizados.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.

CORRÊA, J, N, P; BRANDEMBERG, J, C. **Tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de matemática em tempos de pandemia: desafios e possibilidades.** Boletim Cearense de Educação e História da Matemática, v. 8, n. 22, p.34-54, 2021. <https://doi.org/10.30938/bocehm.v8i22.4176>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/4176>. Acesso em: 16 mar. 2023.

SILUS, A.; LEAL, C, A.; LAGEANO, N, J, D. **Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19: repensando a prática docente.** Liinc em Revista, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e5336, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5336. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5336>. Acesso em: 1 jul. 2023.

SILVA, I. de C. S. da; PRATES, T. da S; RIBEIRO, L. F. S. **As Novas Tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula.** Revista Em Debate (UFSC), Florianópolis, v. 16, p. 107-123, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107>. Acesso em: 01 jul. 2023.

ALVES, A, R. **Processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto: Uma análise da percepção de discentes do curso de ciências contábeis.** 2022. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Ciências Contábeis) Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2022. Acesso em: 01 de ago de 2023.

SANTOS J; M. **Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia.** Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011>>. Acesso em: 01 de ago. 2023.

SOUZA M, S, A; MOMESSO, M, R. **Positividades e fragilidades na percepção do discente do ensino remoto emergencial na pós-graduação a partir de um levantamento de dados.** CAMINE: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education, v. 13, n. 2, p. 128-161, 2021. Acesso em: 01 de ago. 2023.

BRITO, L. **Marabá (PA) fortalece atenção e cuidado aos estudantes na pandemia.** 2021. Disponível em: <https://diversa.org.br/noticias/maraba-pa-fortalece-atencao-e-cuidado-aos-estudantes-na-pandemia/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-cmc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 01 de ago de 2023.